

ANÁLISE HISTOLÓGICA DAS GLÂNDULAS ANEXAS AO APARELHO REPRODUTOR DE GIRARDIA TIGRINA E GIRARDIA SCHUBARTI (TURBELLARIA, TRICLADIDA). *Dioneia Perrone, Stella T. de Souza, Lesandra Zanini, Ana M. Leal-Zanchet e Josef Hauser.* (Instituto de Pesquisas de Planárias, Centro de Ciências da Saúde, UNISINOS).

Dados sobre a estrutura histológica das glândulas anexas ao aparelho reprodutor de turbelários tricládidos são escassos. Neste trabalho, analisa-se comparativamente a histologia das glândulas da casca e das glândulas do cimento nas espécies *Girardia tigrina* (Girard, 1850) e *G. schubarti* (Marcus, 1946). Para processamento histológico, utilizamos fixação em Susa, inclusão em paraplasto, confecção de cortes à espessura de 5-7 μm e coloração em hematoxilina/eosina, tricrômico de Masson/Goldner e tricrômico de Mallory/Casson. As glândulas da casca e do cimento constituem-se de agrupamentos de células secretoras, sendo que cada célula apresenta um corpo celular localizado no mesênquima e um longo prolongamento que atravessa o epitélio. Constatamos, com auxílio de lâmina micrométrica, que as glândulas da casca apresentam um corpo celular maior do que o corpo celular das glândulas do cimento; e que os dois tipos de glândulas de *Girardia schubarti* são maiores do que os de *G. tigrina*. Com relação às colorações utilizadas, as maiores diferenças foram observadas entre as glândulas da casca e as glândulas do cimento de cada espécie. Diferenças na coloração das glândulas da casca de *G. schubarti* e *G. tigrina* foram observadas principalmente com a utilização da coloração Mallory/Casson. (UNISINOS, FAPERGS, CNPq).